

PPS confirma candidatura de Ciro Gomes à Presidência

Walberto Maciel

Da equipe do **Correio**

A oito quilômetros do Palácio do Planalto, na cobertura do Hotel Araçoa, um quatro estrelas que tem diária média de R\$ 128, o Partido Popular Socialista (PPS) confirmou ontem, oficialmente, a candidatura do ex-governador do Ceará, **Ciro Gomes**, à Presidência da República, na tentativa de transformá-la na principal opção das esquerdas contra a reeleição do presidente **Fernando Henrique**. "A sociedade está pedindo por mudanças sérias. Está pedindo um projeto para o Brasil. Não sou candidato para combater **Fernando Henrique**, mas para apresentar um projeto que foi estudado e que um segmento da sociedade acredita ser a melhor opção para dar continuidade à estabilização", amenizou **Ciro**, em seu discurso.

O ex-governador fez questão de destacar, no entanto, que abandonará sua candidatura caso o ex-presidente **Itamar Franco** (PMDB) resolva sair candidato à Presidência. "No meu coração não há vacilações, é meu dever não calcular riscos e limites", enfatizou.

Ciro está sendo tratado com afagos pelo PPS. Mesmo sem nunca ter pertencido a partidos de esquerda, ele tem nos *camaradas* senador **Roberto Freire** e deputado **Augusto Carvalho** (candidato ao Governo do Distrito Federal) a certeza de que é a melhor alternativa de centro-esquerda para o Planalto.

Ainda assim, o discurso do novo candidato popular socialista é conciliatório. Direciona para alianças, que é o que o PPS mais precisa agora: "Não pretendo ser o líder da esquerda brasileira", sustentou **Ciro Gomes**, que já pertenceu ao PDS e ao PSDB e ontem fez elogios ao PT, chamando-o de "a força mais legítima da esquerda brasileira".